

Boletim de Relações com Investidores - Edição de 25 de março de 2021

Consumo total de energia registra redução de 1,6% no 1º bimestre de 2021

Consumo em fevereiro de 2021: o consumo consolidado de energia elétrica, cativo e livre (3.004,3 GWh), nas áreas de concessão do Grupo Energisa registrou, em fevereiro de 2021, uma redução de 3,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esse resultado está diretamente relacionado ao arrefecimento da atividade econômica, devido ao aumento das restrições adotadas no combate à pandemia.

O consumo da classe rural cresceu 0,4% (1,1 GWh), impulsionado pelos resultados nas áreas de concessão da EPB + 13,9% (3,9 GWh), que cresceu diante do baixo volume pluviométrico (influenciando no maior uso de sistemas de irrigação); ETO + 10,2% (1,9 GWh), destaque para a produção de arroz e ovos; EMG + 6,7% (1,0 GWh) e ENF + 23,1 (0,1 GWh), resultado da base baixa de comparação em fev/20, devido ao elevado volume de chuva, que prejudicou a agricultura local.

A classe comercial registrou redução de 13,8% (87,9 GWh), influenciada pelo efeito calendário e pelas medidas restritivas. Enquanto a classe residencial recuou 2,7% (31,9 GWh), diante da base alta em fev/20 (avanço acima da média) e uma combinação de temperaturas mais amenas com menor calendário de faturamento no período. As reduções de consumo nessa classe foram registradas em 5 distribuidoras: EMS - 12,4% (23,9 GWh), ERO - 8,9% (10,2 GWh), EMT -3,4% (9,2 GWh), ESE -1,3% (1,3 GWh) e EAC -1,7% (0,8 GWh). Em contrapartida, o consumo cresceu nas concessões da EPB (+4,4% ou 7,1 GWh) e ESS (+0,5%

ou 0,7 GWh), motivadas pelas temperaturas elevadas e clima seco, EMG (+6,8% ou 3,2 GWh) e ENF (+3,4% ou 0,5 GWh), ambas reflexo da base baixa em fev/20, ETO (+1,9% 1,6 GWh) e EBO (+1,8% 0,4 GWh).

A classe industrial também recuou 1,0% (6,0 GWh). A principal queda veio da ESE (-17,7% ou 7,5 GWh), impactada sobretudo pelas indústrias de gás natural e concreto; seguida pela ESS (-2,9% ou 3,3 GWh), afetada pela queda no setor automotivo, devido ao forte impacto da pandemia no segmento; EPB (-4,3% ou 2,8 GWh), motivada principalmente pela indústria de mineração, que vem diminuindo o consumo desde 2020; ERO (-6,8% ou 2,7 GWh) e EAC (-6,9% ou 0,2 GWh), influenciadas sobretudo pelo setor alimentício. Por outro lado, apresentaram alta na classe industrial, a EMT (+2,4% ou 3,8 GWh), com destaque para minerais não metálicos; a EMS (+3,1% 3,3 GWh), sobretudo o setor de metalurgia; e a EMG (+8,6% ou 2,7), influenciada pelo setor de mineração.

Consumo no 1º bimestre de 2021: o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (6.046,4 GWh) do Grupo Energisa apresentou uma redução de 1,6% no 1º bimestre de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o primeiro bimestre do ano passado, 8 das 11 distribuidoras apresentaram queda no consumo. Esse desempenho foi puxado pelo desempenho da classe comercial nas distribuidoras, segmento mais afetado pelas restrições de isolamento.

Energisa Consolidada - Mercado de Energia em fevereiro de 2021

Descrição Valores em GWh	Mês			Acumulado		
	fev/21	fev/20	Var. %	2M21	2M20	Var. %
Residencial	1.154,8	1.186,8	- 2,7	2.356,7	2.363,8	- 0,3
Industrial	601,2	607,2	- 1,0	1.205,2	1.189,4	+ 1,3
Cativo Industrial	163,1	195,5	- 16,6	319,7	367,5	- 13,0
Livre Industrial	438,1	411,7	+ 6,4	885,5	822,0	+ 7,7
Comercial	550,3	638,2	- 13,8	1.107,0	1.236,1	- 10,4
Cativo Comercial	461,3	561,3	- 17,8	928,9	1.081,5	- 14,1
Livre Comercial	89,0	76,9	+ 15,8	178,1	154,6	+ 15,2
Rural	292,2	291,1	+ 0,4	591,5	577,0	+ 2,5
Cativo Rural	284,7	285,9	- 0,4	575,1	561,4	+ 2,4
Livre Rural	7,5	5,2	+ 44,4	16,4	15,6	+ 5,1
Outros	405,8	398,0	+ 2,0	786,0	776,8	+ 1,2
Cativo Outros	391,1	389,2	+ 0,5	755,5	758,6	- 0,4
Livre Outros	14,7	8,8	+ 67,2	30,5	18,2	+ 67,5
1 Vendas de energia no mercado cativo	2.455,1	2.618,7	- 6,3	4.935,9	5.132,8	- 3,8
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	549,2	502,5	+ 9,3	1.110,5	1.010,4	+ 9,9
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	3.004,3	3.121,2	- 3,7	6.046,4	6.143,2	- 1,6
4 Fornecimento não faturado	(123,7)	(33,8)	+ 265,8	(99,4)	(35,9)	+ 176,5
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	2.880,6	3.087,4	- 6,7	5.947,1	6.107,2	- 2,6

Empresas	fevereiro de 2021				janeiro a fevereiro de 2021			
	Vendas de energia (GWh)				Vendas de energia (GWh)			
	Mercado Cativo + TUSD	Var. ⁽¹⁾ (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. ⁽¹⁾ (%)	Mercado Cativo + TUSD	Var. ⁽¹⁾ (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. ⁽¹⁾ (%)
Região Norte	532,2	- 5,8	504,4	- 7,6	1.068,7	- 2,9	1.044,2	- 3,6
Energisa Tocantins (ETO)	194,2	+ 1,8	180,2	- 3,6	386,0	+ 2,5	375,1	+ 0,8
Energisa Acre (EAC)	86,3	- 9,6	79,8	- 13,2	179,6	- 2,5	167,1	- 9,1
Energisa Rondônia (ERO)	251,7	- 9,7	244,3	- 8,4	503,0	- 6,8	501,9	- 4,8
Região Nordeste	683,1	- 4,0	668,2	- 4,6	1.388,8	- 2,4	1.393,1	- 1,6
Energisa Paraíba (EPB)	389,3	- 1,2	377,5	- 3,2	787,3	- 0,7	790,2	+ 0,5
Energisa Sergipe (ESE)	235,9	- 8,8	234,2	- 7,2	487,4	- 5,1	486,7	- 5,3
Energisa Borborema (EBO)	58,0	- 1,9	56,4	- 2,4	114,1	- 1,9	116,1	+ 1,0
Região Centro-Oeste	1.250,9	- 4,0	1.176,3	- 10,2	2.496,0	- 1,3	2.411,3	- 4,4
Energisa Mato Grosso (EMT)	778,9	- 0,8	735,7	- 7,4	1.514,9	- 0,8	1.463,9	- 3,8
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	472,0	- 8,8	440,6	- 14,5	981,2	- 2,1	947,3	- 5,2
Região Sul/Sudeste	538,1	- 0,6	531,8	- 0,1	1.093,0	+ 0,2	1.098,5	+ 1,1
Energisa Minas Gerais (EMG)	132,6	+ 3,7	131,8	+ 5,2	263,9	+ 1,9	270,8	+ 4,1
Energisa Nova Friburgo (ENF)	27,6	+ 1,7	27,0	+ 0,5	54,1	+ 0,3	55,5	+ 3,1
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	377,9	- 2,3	373,0	- 1,9	774,9	- 0,3	772,3	- 0,1
Total (Distribuidoras)	3.004,3	- 3,7	2.880,6	- 6,7	6.046,4	- 1,6	5.947,1	- 2,6

⁽¹⁾ Em relação a igual período de 2020

Nota: o consumo de energia por classe em cada distribuidora está disponível no site ri.energisa.com.br.

[Clique aqui](#) para acessar as tabelas por empresa em Excel.